



DADOS ESTATÍSTICOS PARA O TAMANHO DA POPULAÇÃO PALESTINA NO BRASIL

A comunidade brasileiro-palestina é composta por ao menos **200 mil imigrantes e refugiados e seus descendentes**. Esta atualização, ainda que aproximada, é a primeira informação a respeito do tamanho da diáspora palestina no Brasil e decorre do trabalho estatístico constante da obra *A Presença Árabe no Brasil*, encomendada pela Câmara de Comércio Árabe Brasileira (e por ela publicado em 2019) ao instituto IBOPE, em parceria com a empresa H2R Pesquisas Avançadas.

De acordo com o trabalho estatístico, o tamanho da comunidade brasileiro-palestina oscila entre **190,5 mil** no menor cenário e **411 mil** no maior cenário. Como trata-se de um trabalho estatístico, estes números para o tamanho da comunidade brasileiro-palestina são obtidos a partir de ser ela de 2% ou 3% da comunidade árabe no Brasil, incidindo estes percentuais sobre 9.527.125 e 13.699.149, respectivamente a arabilidade brasileira pelo piso ou teto de seu tamanho estimado. Numa média entre piso e teto, a demografia árabe no Brasil seria de 11.613.137.

E os brasileiro-palestinos podem incidir em 2% ou 3% na arabilidade brasileira porque o trabalho foi dividido em primeira menção no questionário aplicado e todas as menções. Na primeira, ser palestino ou descendente obteve 2%, enquanto que na segunda alcançou 3%.

Assim, temos as seguintes hipóteses para medir o tamanho da comunidade brasileiro-palestina para o ano de 2019:

1. Considerando o piso de 9.527.125, os palestinos seriam no mínimo 190,5 mil (2%) e chegariam a 285,8 mil (3%). Na média, poderiam ser **238 mil**.
2. Se aplicarmos 2% e 3% sobre o número médio (11.613.137) de árabes e descendentes no Brasil, a comunidade palestina poderia variar de 232,3 mil a 348,4 mil. A média, aqui, ficaria em **290,3 mil**.
3. Já se for adotada a maior demografia possível constante deste trabalho estatístico (13.699.149), a comunidade brasileiro-palestino oscilaria de 274 mil (2%) a 411 mil (3%). A média, aqui, ficaria em **342,5 mil**.



4. Caso se opte por uma média entre o menor valor (190,5 mil) e o maior (411 mil), a demografia brasileiro-palestina seria de **300,7 mil**.
5. A outra possibilidade é uma **média das médias** (342,5 mil e 300,7 mil). Neste caso, os brasileiro-palestinos somariam **290 mil**.
6. Então, a comunidade brasileiro-palestina pode ser de ao menos 190,5 mil e alcançar o teto de 411 mil. Nos valores médios, ela pode ser de 238 mil (hipótese 1), 290 mil (hipótese 5), 290,3 mil (hipótese 2), 300,7 (hipótese 4) mil e 342,5 mil (hipótese 3).
7. Considerando que seu menor tamanho está em 190,5 mil e na menor das médias em 238 mil, ambos os números descritos na hipótese 1, é possível afirmar a demografia brasileiro-palestina é, tranquilamente, de ao menos 200 mil e perfeitamente possível estar situada em 250 mil, ou mesmo 300 mil pela média das médias (hipótese 5).

Por fim, dado que estamos diante de trabalho estatístico, não de um censo demográfico, e que este traz piso e teto para o tamanho da arabidade no Brasil e percentuais para a palestinidade em seu seio que variam de 2% a 3% sobre cada valor, pode-se afirmar que a comunidade brasileiro-palestina oscila entre 200 mil e 300 mil.